



Maternidade e Angústia de mães universitárias: três casos clínicos atendidos durante a pandemia de Covid-19

Alessandra da Silva Sindeaux¹

Ellen Cristiane de Souza Oliveira²

Katerine da Cruz Leal Sonoda³

Agência Financiadora: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UNIFESSPA)

Programa de Ensino: Programa de Atendimento Psicológico Estudantil

Introdução

Com o início da pandemia da Covid-19 no ano de 2020, milhares de pessoas foram afetadas com mudanças no seu modo de vida. Dentro do contexto pandêmico inúmeras pessoas passaram a apresentar sentimentos de angústia, ansiedade, estresse e irritabilidade (VESCOVI et. al 2021; SOUZA; MACHADO, 2021). Este trabalho teve como objetivo descrever a relação entre a angústia relatada por mães universitárias atendidas pelo Programa de Atendimento Psicológico Estudantil, no período de 2020 a 2021, e a pandemia de Covid-19.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com estudos de caso e tem como fundamentação teórica a Psicanálise. Em concordância com essa abordagem empreendemos a construção de casos clínicos conforme propõe a psicanálise, tem-se como principais teóricos Freud e Winnicott. A partir dos atendimentos psicológicos selecionamos três pacientes que atenderam ao perfil de serem mulheres, mães e universitárias.

Resultados e Discussão

O que destacamos é o fato de que a mãe universitária se sente sobrecarregada com os cuidados do filho e da casa, o isolamento social lhe retirou a rede de apoio que ainda tinha, a divisão de tarefas com o pai da criança mostra-se insuficiente para lhe dar um pouco de descanso ou tempo para cuidar de si, ou ainda, para realizar atividades acadêmicas. Quanto às atividades acadêmicas, há preocupação com as leituras e trabalhos acumulados, sente falta do ambiente acadêmico, sente insegurança quanto à aprovação nos componentes curriculares (parece ser uma preocupação maior do que no período regular), sentimento de não aprender o suficiente ou não ser suficiente, desejo de trancar o curso ou deixar para depois (também parece ter sido acentuado com o período pandêmico).

Conclusão

Por fim, ao final do trabalho concluímos que a pandemia de Covid-19 pode ter acentuado sentimentos de angústia de mães universitárias. Foi possível conjecturar que as angústias vivenciadas pelas mães universitárias durante a pandemia de Covid-19, evidenciam sentimentos de ambivalência em relação aos filhos; para além de questões relacionadas aos cuidados com os filhos e a vida acadêmica e profissional. Essas mães também tiveram que contatar com seu próprio desamparo enquanto mulheres que exercem diversos papéis, diante de uma sociedade

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Bolsista do Programa de Atendimento Psicológico Estudantil.

² Discente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Bolsista do Programa de Atendimento Psicológico Estudantil.

³ Orientadora. Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Coordenadora do Programa de Atendimento Psicológico Estudantil.



moderna. Deparando-se com sentimentos primitivos de angústia e desamparo, revividos através de sua identificação com o filho. Ademais, presumimos que as participantes se sentiam mais vulneráveis diante de tais conflitos, as mães teriam que lidar com seus próprios conflitos internos, impasses que talvez estejam ligadas às experiências pelas quais passaram quando crianças e que se atualizam de outra forma na vida adulta.

Palavras-Chave: maternidade, Angústia, mães universitárias, pandemia.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Lorena Francisco de; MACHADO, Luiza Helena Barreira. Casa, maternidade e trabalho no distanciamento social: A "pandemia" da sobrecarga de trabalho para as mulheres. **Rev. da ANPEGE**. v. 17. n. 32, p. 282-308, 2021.

VESCOVI, Gabriela et al. Parenting, mental health, and Covid-19: a rapid systematic review. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 23, n. 1, p. 1-28, 2021.